

Dramática Iberoamericana para la infancia y la juventud N° 13  
CELCIT - ATINA - RED IBEROAMERICANA de ASSITEJ

# Peteca, Pião e Pique-pessoa

Viviane Juguero (Brasil)

Colaboração dramática e versão para o espanhol: Jorge Rein

Teatro de atrizes y actores: 1 Atriz - 1 Ator

Público: 6+

## PERSONAGENS:

**PETECA** - Contador de histórias. Seus gestos e movimentos lembram o brinquedo artesanal que lhe empresta o nome (leveza, agilidade acrobática, saltos, etc.).

**PIÃO** - Contadora de histórias. Seus gestos e movimentos lembram o brinquedo artesanal que lhe empresta o nome (rodopios, gestos e formas arredondados, etc.).

**PIQUE-PESSOA** - Figura agitada, atrapalhada, sempre com pressa. Aposta ou acredita num futuro de plena felicidade, sacrificando, em nome desse sonho, a oportunidade de vivenciar plenamente o presente. Chama todo mundo de "pessoa". Às vezes, surge em versão masculina, interpretado por Peteca (em pessoa ou como marionete). Outras vezes, assume uma versão feminina na pessoa de Pião. Usa sempre cartola, elemento que identifica quem o está interpretando naquele momento.

**MIRIAM** - Boneca de pano, meiga e lépida. É interpretada por Pião ou Peteca, conforme as possibilidades de cada encenação. Necessita do reconhecimento de alguém para que possa acreditar em sua própria existência.

A cena acontece em local e tempo indefinidos. O cenário é composto por instrumentos musicais e um baú. A estética dos figurinos remete a fantasias de carnaval, aludindo sutilmente a elementos de trajes típicos da região sul do Brasil.

## CENA 1:

*Fora de cena, soa um apito de um mestre de bateria.*

*Peteca e Pião entram cantando, lentamente. Peteca toca cavaquinho e Pião porta um belo estandarte, como em um desfile de carnaval.*

### PIÃO E PETECA

*(cantando)*

lô, lô, lô! É Peteca! É Pião!  
lô, lô, lô! Viva a imaginação!  
lô, lô, lô! É Pião e é Peteca!  
lô, lô, lô! Bilboquê, bola e boneca!

*Pausa. Falam.*

### PIÃO

Os brincantes fazem arte  
Seja em dupla, seja em bando

### PETECA

Salve, salve o estandarte  
Que o jogo está começando

*Peteca toca o cavaquinho em ritmo de samba-enredo. Pião faz evoluções de porta-estandarte, portando este artefato carnavalesco.*

### PIÃO E PETECA

*(cantando)*

lô, lô, lô! É Peteca! É Pião!  
lô, lô, lô! Viva a imaginação!  
lô, lô, lô! É Pião e é Peteca!  
lô, lô, lô! Bilboquê, bola e boneca!  
Chegam  
Os Brincantes neste palco  
Pra cantar bem forte e alto  
Alegrias e enredos  
Trazem

No baú, sonho e segredos  
Brincadeiras e brinquedos  
Mistérios de faz de conta

PIÃO  
(cantando e rodopiando)  
Eu já estou ficando tonta...

PIÃO E PETECA  
(cantando)  
lô, lô, lô! É Peteca! É Pião!  
lô, lô, lô! Viva a imaginação!  
lô, lô, lô! É Pião e é Peteca!  
lô, lô, lô! Bilboquê, bola e boneca!  
(lento)  
lô, lô, lô! É Peteca! É Pião!  
lô, lô, lô! Viva a imaginação!

PIÃO  
Era uma vez, em um tempo muuuuito, mas muuuuito diferente...

PETECA  
No tempo das cavernas! Essa eu saquei, Pião! No tempo das cavernas!  
(Imita um cavernícola.)

PIÃO  
Nada disso, Peteca! Hoje a gente vai contar uma outra história.

PETECA  
Fala, então...

PIÃO  
Era uma vez, em um tempo muito longínquo...

PETECA  
Longínquo? Então foi no antigo Egito, onde reinava a poderosa Cleópatra!  
(Arremeda uma dança egípcia.)

PIÃO  
(brincalhona)  
Errou de novo, Peteca!

PETECA  
Tá bom, Pião, continua...

PIÃO  
Era uma vez, em um tempo muito distinto...

PETECA

*(matutando)*

Distinto... Distintivo! Agora eu sei mesmo! É de ladrão e polícia...

*(Imita uma viatura com a sirene aberta.)*

PIÃO

Ah, não, Peteca! Assim não dá! Para mim chega de palpite furado. Eu desisto!

Pessoal, desculpem, mas hoje eu não vou contar história alguma.

PETECA

Conta, Pião!

PIÃO

Não conto, Peteca!

PETECA

Conta, Pião!

PIÃO

Não conto, Peteca!

PETECA

Conta, Pião!

PIÃO

Não conto, Peteca!

PETECA

Não conta, Pião. Não precisa contar mais nada!

PIÃO

Pois eu conto! Conto sim. Se eu quiser contar, eu conto, viu Peteca?

PETECA

Então, conta logo, Pião.

PIÃO

Era uma vez, em um tempo completamente fantástico.

PETECA

Agora sim! Eu sei. Juro que sei. Entendi, compreendi e adivinhei: era uma vez no futuro!

*Peteca começa a imitar um robô. Pião fica encantada. Os dois se divertem até que Peteca percebe que Pião não o interrompeu e está próxima ao baú. Para, intrigado.*

PETECA

Eu acertei, Pião? É isso mesmo? Era uma vez no futuro?

*Pião retorna, carregando uma bola de cristal. Peteca e Pião observam a bola.*

PIÃO

Mais ou menos, Peteca. É uma história sobre o tempo... Sobre uma pessoa que procurava a felicidade no futuro, deixava o passado sem alegria e vivia um presente muito angustiado.

*Pião coloca a bola de cristal em um pedestal na direita baixa e ambos olham para ela com compenetração.*

PETECA

Ah, rá! Eu conheço essa bola de cristal. Será que é a mesma história que estou pensando?

*Peteca cochicha para Pião. Eles concordam. Pião pega o violão e Peteca pega o bombo leguero.*

PIÃO

Era uma vez, um coração que não fazia tundum como qualquer um.

PETECA

Um coração de tique-taque, sem batidas de atabaque, prestes a ter um ataque.

PIÃO

Com vocês...

PIÃO E PETECA

Pique-Pessoa e o labirinto da vida!

*Peteca e Pião cantam e dançam uma música em ritmo gauchesco.*

PIÃO E PETECA

*(cantando)*

O tempo passa

Passa passará

O tempo passa

Passa passará

Porteira aberta

Pro tempo passar

Porteira aberta

Pro tempo passar

PIÃO

*(cantando)*

Pique-Pessoa sempre em pique, um pique à toa

Pressa pra pregar a peça, só tropeça e não voa

Pique-Pessoa sempre em pique, um pique à toa

Paga prenda pelo preço, pranto preso, riso escoá

*Pião olha para Peteca tentando indicar que agora é a vez dele. Como ele não canta, ambos falam, sem nunca pararem de tocar.*

PIÃO

Agora é a tua vez, Peteca!

PETECA

*(surpreso)*

Eu?

PIÃO

É! Agora é tu!

*Meio desajeitado e cantando de forma mais lenta e truncada, Peteca também consegue cantar o trava língua.*

PETECA

*(cantando)*

Pique-Pessoa sempre em pique, um pique à toa  
Pressa pra pregar a peça, só tropeça e não voa  
Pique-Pessoa sempre em pique, um pique à toa  
Paga prenda pelo preço, pranto preso, riso escoa

*Sorriem de forma cúmplice.*

PIÃO

Agora junto comigo, hein?

*Cantam juntos, harmonicamente.*

PIÃO E PETECA

*(cantando)*

Pique-Pessoa sempre em pique, um pique à toa  
Pressa pra pregar a peça, só tropeça e não voa  
Pique-Pessoa sempre em pique, um pique à toa  
Paga prenda pelo preço, pranto preso, riso escoa  
O tempo passa  
Passa passará  
O tempo passa  
Passa passará  
Porteira aberta  
Pro tempo passar  
Porteira aberta  
Pro tempo passar

*Soltam os instrumentos musicais e retomam a conversa, próximos à bola de cristal.*

PIÃO

Eu quero ser Pique-Pessoa nessa história, Peteca! Eu adoro essa bola de cristal. Olha ali, Peteca, pipas coloridas voando no céu, perto do mar.

PETECA

Pipas, pandorgas, rabiolas! Que lindo, Pião! Ah, eu que quero ser Pique-Pessoa pra ficar com essa bola!

PIÃO

Mas Pique-Pessoa nem consegue enxergar o que a gente vê aí, Peteca.

PETECA

Pois é... Não consegue mesmo. Pique-Pessoa olha pra essa bola de cristal mas só consegue ver as suas próprias preocupações...Mas, mesmo assim, eu que quero ser Pique-Pessoa.

PIÃO

Ah, não! Então, vamos tirar na sorte.

PETECA

Tá bom. Par ou ímpar?

PIÃO

Par.

PETECA

Ímpar.

PIÃO E PETECA

Um, dois, três e... já!

*Peteca ganha.*

PETECA

Ganhei!

Daí, eu era Pique-Pessoa.

PIÃO

Tá bom, Peteca. Tu vai ser Pique-Pessoa agora e depois sou eu. A gente fica se revezando.

PETECA

Já sei. Vou achar uma coisa bem legal pra gente ser Pique-Pessoa.

PIÃO

Isso. Escolhe uma coisa bem bacana pra gente se transformar em Pique-Pessoa pra poder contar a história.

*Peteca vai até o baú e procura algum adereço que possa usar para caracterizar Pique-Pessoa. Pião continua falando, enquanto ele procura.*

PIÃO

Tem que ser uma coisa bem legal que é pra gente...

*Peteca coloca uma peruca.*

PIÃO

Ah, não, Peteca! Isso não serve! Tem que ser algo que seja a cara de Pique-Pessoa!

*Peteca procura de novo no baú, encontra e coloca uma máscara.*

PIÃO

Não, Peteca! A cara que eu digo é algo que mostre o jeito de Pique-Pessoa, entende?

*Peteca procura, encontra uma cartola e a veste.*

PIÃO

Isso ficou bom.

*Peteca retira a cartola e sai de cena, segurando-a, enquanto Pião segue falando.*

PIÃO

Agora sim, a gente vai poder vestir o chapéu e se transformar em Pique-Pessoa e então...

*Pião se dá conta que Peteca não está ali e chama na direção em que ele saiu.*

PIÃO

(chamando)

Peteca!!!

*Peteca lança uma peteca para Pião da coxia.*

PIÃO

(Segura a Peteca e a observa, encantada.)

Peteca!

*Pião começa a jogar Peteca sozinha.*

**CENA 2:**



*Entra Peteca como Pique-Pessoa. Ele usa uma cartola, como será feito em todas as cenas que representam esta personagem. Observa a bola de cristal, enquanto pensa alto.*

PIQUE-PESSOA (PETECA)

Esse labirinto é muito esquisito. Parece que as coisas mudam de lado o tempo todo e eu nunca consigo encontrar a saída.

*(Percebe Pião e a chama.)*

Pessoa! Oh, pessoa!

*Pião jogando peteca, não percebe o chamado.*

PIQUE-PESSOA (PETECA)

*(insistindo)*

Pessoa! Oh, pessoa! Olha eu aqui, pessoa!

*Pião o percebe e joga a peteca para Pique-Pessoa que a captura com um reflexo preciso.*

PIÃO

O meu nome é Pião.

*Pião, com um gesto, pede a devolução da peteca. Durante as próximas falas eles jogam a peteca entre si. Pião se diverte com o jogo, mas Pique-Pessoa devolve sempre rapidamente a peteca, como se lhe queimasse a mão.*

PIQUE-PESSOA (PETECA)

Está bem, Pião. Chamo todo mundo de pessoa para não perder tempo com apresentações. Eu preciso achar logo uma saída. Não posso ficar preso para sempre neste labirinto.

PIÃO

Tu tá com muita pressa?

PIQUE-PESSOA (PETECA)

Pressa é apelido, pessoa! Tenho que resolver uma porção de coisas! Foco, atenção! Não posso perder o pique, pessoa!

PIÃO

Pique-Pessoa!!! Eu sabia que um dia eu ia te encontrar.

PIQUE-PESSOA (PETECA)

Sim, sou Pique-pessoa, mas já disse que não tenho tempo para apresentações e essas formalidades todas. Preciso achar logo a saída. Onde fica?

PIÃO

Eu? Eu fico bem aqui. Mas não estou de saída. Gosta de jogar peteca?

PIQUE-PESSOA (PETECA)

Claro que sim. Eu adoro jogar peteca! Verdade! É muito divertido! É um dos meus esportes preferidos. Aliás, vou jogar muita peteca no futuro, quando resolver tudo o que ainda tenho para fazer. Mas o futuro fica lá no futuro. Agora o que eu preciso é achar a saída.

PIÃO  
(intrigada)  
A saída...

*Pião senta-se no chão. Joga a peteca para cima, diversas vezes, primeiro, pensativa e depois, volta a se divertir. Pique-Pessoa a observa, como se houvesse uma contradição entre o que ele fala e o desejo de brincar que se obriga a reprimir.*

PIQUE-PESSOA (PETECA)  
Ora, faça-me o favor! Com certeza, tu não faz ideia onde é que fica. Se soubesse, já tinha saído pra resolver teus problemas, pagar tuas contas, fazer planejamentos e relatórios, preparar tudo direitinho pra poder aproveitar em paz a vida no futuro.  
(Aproxima-se da bola de cristal. Pião acompanha.)  
Todo mundo quer achar uma saída e eu vou encontrar!

*Peteca retira a cartola e olha para Pião que segue jogando, sem se dar conta de que é a vez dela de se transformar em Pique-Pessoa.*

PETECA  
(sussurra)  
Pião... Pião... é a tua vez.

*Como Pião não reage, Peteca segura no ar a peteca que Pião está jogando e coloca a cartola na sua cabeça, o que faz com que ela assuma a personagem Pique-Pessoa, imediatamente.*

### CENA 3:

*Peteca assume uma postura de narrador.*

PETECA  
Pique-Pessoa continua sua longa e solitária jornada à procura de uma saída...

*Pique-Pessoa (Pião) observa a bola de cristal, alheia à narração de Peteca.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)  
(olhando para a bola)  
A sensação que tenho é que ando, ando e acabo sempre no mesmo lugar...  
(Percebe a presença Peteca.)  
Outra pessoa! Oh, pessoa! Onde fica a saída do labirinto?

PETECA

Que labirinto?

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Como que labirinto? Esse labirinto aqui, onde ficamos rodeando, girando e rodopiando sem atinar com a saída.

PETECA

Ah, aqui tem um labirinto? Eu nem desconfiava. Aliás, acho tri legal isso de girar e rodopiar.

*(Peteca abre o baú, pega um pião e o lança.)*

Olha só! Sabe o que é?

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

É um pião, ora bolas.

PETECA

Sim, é um pião, mas não é uma bola, ora! Bola é uma outra coisa muito diferente.

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Tudo a mesma coisa. Gira, gira, gira e não serve pra nada.

PETECA

Mas é claro que serve. Serve para brincar! E tem coisa melhor do que brincar?

*(Continua brincando com o pião.)*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

É que eu não tenho tempo para isso. Brincadeira tem hora. Algum dia, quem sabe, vai chegar a hora da brincadeira. Agora não dá. Deu pra entender, pessoa?

PETECA

Meu nome é Peteca, não pessoa!

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Para mim tanto faz. Eu chamo todo mundo de pessoa, que é para não errar. Pessoa serve pra qualquer nome, pra qualquer idade, cor ou tamanho, pra menina, menino, gordo, magra, careca ou cabeluda, para qualquer... pessoa.

*(pensativa)*

Para aí... esse aqui se chama Peteca e não larga esse pião, aquela outra era Pião e ficava jogando peteca... Isso é esquisito demais. Essa gente não tem nome de pessoa. Só pode ser brincadeira!

PETECA

Isso mesmo! Brincadeira pra valer, Pique-Pessoa!

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Ué, me chamou de Pique-Pessoa? Quer dizer que... me conhece?

PETECA

E quem é que não conhece a fama de Pique-Pessoa?

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Muito estranho...

*(Ela tenta ver alguma coisa na bola de cristal.)*

Preciso achar um jeito de sair daqui mais rápido. Nada passa por aqui. Nenhum trem, nenhum avião, nem patinete ou cavalo...

*Peteca também observa a bola e vê algo.*

PETECA

Mas tem um cavalinho, sim.. Olha ele ali! Que amor!

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Um cavalo? Seria ótimo pra eu andar mais rápido! Vou capturá-lo!

*Pique-Pessoa (Pião) retira uma corda de dentro da cartola. Enquanto tira a corda, Peteca vai pegando pelo outro lado. Pique-Pessoa segue observando a bola, matutando. Peteca pega a corda e começa a brincar de saltar.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Não entendo... Por que será que ele enxerga o cavalo e eu não? Só o que vejo é um labirinto sem fim.

PETECA

*(pulando corda)*

Isso é muito legal . Quer brincar comigo?

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

*(entusiasmada)*

Quero, quero sim.

*(Ela se dá conta de que não deve brincar.)*

Mas agora, agorinha mesmo, eu não posso ficar perdendo tempo. Preciso ir... e preciso também da minha corda.

*Peteca entrega a corda, contrariado e volta a brincar com o pião.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Vou dar um jeito de achar esse cavalo. Se eu conseguir laçá-lo poderei montar nele e, a galope, encontrar logo a saída deste labirinto.

*Peteca observa a bola de cristal e mostra o caminho para Pique-Pessoa.*

PETECA

Deixa eu ver... O cavalinho está por ali, oh!

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

*(observando a bola de cristal)*

Eu não entendo. Eu só vejo um labirinto sem fim. Nada de cavalo. De qualquer modo, vou pegar esse cavalo agora mesmo.

*Pique-Pessoa vai atrás do cavalo com base na indicação de Peteca. Ela volta puxando, pela corda, um cavalinho que é um balanço de madeira.*

*Pique-Pessoa (Pião) sobe no cavalinho e começa a cavalgar com entusiasmo.*

*Peteca faz a sonoplastia do galope, montado no bombo leguero, mas é ele que se afasta. O cavalinho de madeira não sai do lugar.*

PETECA

*(Sempre galopando no bombo, ele grita, como se o interlocutor já estivesse bem longe.)*

Vai embora sem dar tchau?

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

*(Responde no mesmo tom.)*

Desculpe, mas estou com muita pressa. A saída, sabe... Preciso andar rápido!

*(Ela galopa concentrada e logo percebe que Peteca ainda está ali.)*

Mas... tu ainda tá aí, pessoa?

*Pique-Pessoa interrompe o galope abruptamente.*

PETECA

Sim. Tô aqui e tô na fila. Depois de ti é a minha vez de brincar no cavalinho.

*Pique-Pessoa apeia do cavalo, desolada.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

O quê? É um cavalo de brinquedo?

*Peteca sobe no cavalinho e brinca, entusiasmado, até que diminui o trote e observa Pique-Pessoa,.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

*(Fala consigo mesma.)*

Tenho um monte de problemas para resolver. Não posso perder tempo. No futuro sim...

*(sonhadora)*

...vai ser muito bom... eu vou ter amigas e amigos, vou jogar pião, peteca, pular corda, andar de cavalinho...

*(Sai resmungando.)*

Mas agora, eu preciso encontrar a saída...

*Pique-Pessoa sai.*

#### CENA 4:

*Peteca desce do cavaleiro e Pião retorna, assumindo uma postura de narradora. Ela faz uma breve batida em um pandeiro.*

PIÃO

Pique-Pessoa procurou tanto, mas tanto, por um cavalo que acabou encontrando um burro.

*Peteca retira do baú um boneco montado em um burro e começa a manipulá-lo. Pião toca pandeiro.*

PIQUE-PESSOA (MARIONETE/ PETECA)

*(canta)*

Vem cá, meu burrinho valente,  
de tão esperto, é quase gente.

Vem cá, meu burrinho valente,  
de tão esperto, é quase gente.

PIÃO

Quase gente? Já sei! A Miriam! Peteca, a gente tem que chamar a Miriam! Ela vai conseguir corar o coração de Pique-Pessoa.

PETECA

*(enquanto manipula Pique-Pessoa, que parece procurar uma direção a seguir)*

Como assim, corar o coração, Pião?

PIÃO

Corar é o mesmo que colorir ou pintar, Peteca! O coração de Pique-Pessoa está sem cor...

PETECA

*(ainda manipulando Pique-Pessoa)*

Mas a Miriam é personagem de outra história, Pião.

PIÃO

Não custa convidar, né Peteca?

PETECA

Não sei, não. Misturar as histórias pode ser perigoso.

PIÃO

Eu vou convidar, Peteca. Ela só vem, se quiser.

PETECA

Tá bom, então.

*Pião se dirige ao baú, chamando a boneca Miriam.*

PIÃO

Miriam! Oh, Miriam!

*De dentro do baú, Pião retira a boneca Miriam e fala com ela e por ela.*

MIRIAM (PIÃO)

Oi, Pião.

*(Vê Peteca.)*

Oi, Peteca!

*(Olha para os lados.)*

Ué... essa aqui não é a história da Miriam...

PETECA

*(para Miriam)*

Tudo bem Miriam. A gente quer te convidar pra participar de outra história.

PIÃO

Da história de Pique-Pessoa, alguém que está com o coração sem cor e com o tum-dum descompassado!

*(Mostra o boneco.)*

Olha, Miriam, ali está Pique-Pessoa em pessoa!

MIRIAM (PIÃO)

Sério? Então, a Miriam vai falar com Pique-Pessoa!

*Miriam chama atenção de Pique-Pessoa, que se aproxima.*

MIRIAM (PIÃO)

Oi, Pique-Pessoa. Eu sou a Miriam.

PIQUE-PESSOA (MARIONETE/ PETECA)

*(consigo mesmo)*

Outra que me conhece!

*(para Miriam)*

Oi, pesso.. é...

*(observa a boneca, intrigado)*

Tem nome de gente, mas não me engana. Eu estou vendo bem o que tu é: uma boneca! Não dá nem pra chamar de pessoa.

MIRIAM (PIÃO)

Sim, sou uma boneca chamada Miriam.

PIQUE-PESSOA (MARIONETE/ PETECA)

Mas eu não tenho tempo para bonequices. Sai da frente, trouxinha de trapos.

MIRIAM (PIÃO)

Opa, os trapinhos aqui têm sentimentos. A Miriam só queria ser tua amiga.

PIQUE-PESSOA (MARIONETE/ PETECA)

Amigo de uma boneca? Era só o que me faltava! Com tanto assunto sério para resolver, tantas preocupações, obrigações, responsabilidades, e eu vou virar amigo de uma boneca. Boneca é uma... coisa! E coisa não tem sentimento. Nada de nada! Coisa nenhuma! Nada!

MIRIAM (PIÃO)

Não diga isso. A Miriam tem sentimentos sim, mas a Miriam só pode existir se as pessoas acreditarem na Miriam e quiserem ser amigas da Miriam.

PIQUE-PESSOA (MARIONETE/ PETECA)

Pois eu não acredito em bobagens de bonecas.

PIÃO E PETECA

Não! Não faça isso!

PIQUE-PESSOA (MARIONETE/ PETECA)

Acreditar em bonecas... era só o que me faltava! Tchauzinho, montinho de panos!

*Peteca manipula Pique-Pessoa para fora da cena e retorna, comovido com a situação da boneca.*

MIRIAM (PIÃO)

Pique-Pessoa não acredita na Miriam e, desse jeito, a Miriam não consegue mais existir.

*Miriam cai, inerte. Peteca toca uma melodia melancólica no metalofone. Pião começa a cantar. Pião toca violão, enquanto Peteca tenta reanimar a Miriam, sem sucesso. Depois, ele deita a boneca sobre o baú, tristemente.*

PIÃO

*(cantando)*

Cora coração, são de comoção  
Lágrimas lagoas de emoção  
Dói no coração a desilusão  
De não ter alguém pra dar a mão

*Peteca acompanha o canto de Pião e volta a tocar metalofone.*

PIÃO E PETECA

*(cantando)*

Cora coração, são de comoção  
Lágrimas lagoas de emoção  
Dói no coração a desilusão  
De não ter alguém pra dar a mão



Espelho sem imagem, apaga a luz do eu  
Desmancha-se a coragem, sem ter um colo teu  
Não dá pra acreditar, a música acabou  
Quando a amizade me negou

*A canção termina. Peteca e Pião soltam os instrumentos.*

#### **CENA 5:**

**PIÃO**

Isso não tá certo, Peteca. A gente chamou a Miriam pra Pique-Pessoa ter uma amiga e olha o que aconteceu!

*Piã e Peteca vão até o baú e tentam reanimar a Miriam, chamando-a, mas a boneca segue inerte.*

**PIÃO**

Miriam! Miriam! Eu acredito em ti.

**PETECA**

Eu também acredito em ti, Miriam. Fala com a gente.

*Piã pega a boneca no colo, desolada.*

**PIÃO**

Não adianta, Peteca. A Miriam estava dentro da história de Pique-Pessoa quando foi rejeitada. Foi nesta história que ela deixou de existir.

**PETECA**

É verdade, só a amizade de Pique-Pessoa pode trazer a Miriam de volta.

**PIÃO**

Pode deixar, Miriam. Nós vamos encontrar uma solução.

**PETECA**

Nunca vamos te deixar sozinha.

*Peteca e Pião abraçam Miriam e a colocam, carinhosamente, no baú. O gesto remete, sutilmente, a um sepultamento.*

*Retomam o tom narrativo.*

**PIÃO**

A questão é que Pique-Pessoa cismou que precisa primeiro resolver os problemas para só depois viver a vida. Nunca ri à toa!

**PETECA**

Não dança na garoa!

PIÃO

Não nada na lagoa!

PETECA

Não vive numa boa!

*Iniciam um jogo de palmas que mistura ritmo, percussão e movimentos coreográficos das mãos, enquanto falam os versos.*

PIÃO E PETECA

Nunca ri à toa - Pique-Pessoa

Não dança na garoa - Pique-Pessoa

Não nada na lagoa - Pique-Pessoa

Um canto não entoa, não brinca de canoa

Não vive numa boa - Pique-Pessoa

*Ao final da brincadeira, Peteca e Pião percebem que precisam retomar a história.*

PIÃO E PETECA

Pique-Pessoa!!!

*Peteca e Pião correm para a coxia e voltam com cartolas de Pique-Pessoa. Olham-se. Tomam um susto por verem que ambos estão de cartola. Saem. Voltam sem as cartolas. Olham-se novamente. Tomam outro susto. Saem e voltam com as cartolas de novo. Tiram as cartolas e as seguram nas mãos. Desafiam-se com o olhar, como se fosse um duelo em que deve vencer quem for mais ágil. Pião vence e enfia a cartola na cabeça.*

PETECA

Mas agora eu que era Pique-Pessoa, Pião!

*Pião retira a cartola para responder.*

PIÃO

Não mesmo. Da última vez Pique-Pessoa foi homem, agora tem que ser mulher.

PETECA

Mas, afinal, Pique-Pessoa é homem, mulher ou o quê?

PIÃO

Tanto faz. Pique-Pessoa é pessoa, é gente. Daí, é a minha vez de ser Pique-Pessoa agora.

PETECA

Tá bom, Pião...

*Pião coloca a cartola de Pique-Pessoa e se transforma na personagem.*

PETECA  
Mas, cadê o burro?

PIQUE-PESSOA (PIÃO)  
Burro? Que burro?... Ah! O burro!  
(*canta*)  
Vem cá, meu burrinho valente,  
de tão esperto, é quase gente.  
Vem cá, meu burrinho valente,  
de tão esperto, é quase gente.  
(*Sai saltitando em direção à coxia, chamando o burrinho.*)

#### CENA 6:

*Peteca começa a tocar pandeiro, assoviando a música do “burrinho valente”.  
Pique-Pessoa (Pião) entra, montada no burrinho, galopando.*

*Peteca a observa, tem uma ideia e começa a tocar a música como um samba animado, o que faz com que o galope do burrinho aumente o andamento e Pique-Pessoa fique um pouco desnorтеada.*

*A música termina e Pique-Pessoa fica galopando no burrinho e mudando de direção, indecisa. A cada vez que troca de direção, Peteca pontua no pandeiro.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)  
O negócio é tentar ir por aqui... Mas aí, vou precisar virar ali... Não, pensando bem. Acho que vou por aquele lado e depois... Não. Vou seguir em frente e...

*O burrinho se cansa e empaca.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)  
Essa não, meu burrinho empacou...  
(*para o burrinho*)  
Está cansado?  
(*O burrinho responde afirmativamente.*)  
Está com sede?  
(*O burrinho responde afirmativamente.*)

PETECA  
(*olha na bola de cristal*)  
Ali do lado tem um rio, com águas cristalinas, Pique-Pessoa!

PIQUE-PESSOA (PIÃO)  
(*Observa a bola de cristal, decepcionada.*)  
Eu só vejo um enorme labirinto sem fim! De qualquer modo, vou te levar pra matar a sede nesse rio, meu burrico, pois essa água ainda é de graça. Qualquer dia desses...  
(*Sai com o burro na direção que foi indicada por Peteca, anteriormente.*)

*Peteca retoma o tom de narração e pega um bambolê.*

PETECA

Pique-Pessoa quer tanto encontrar a saída, mas não consegue ver as coisas que estão na sua frente!

*Peteca brinca com o bambolê e Pique-Pessoa retorna à cena, sem o burrinho.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

*(pensativa)*

Enquanto o burrinho descansa um pouco, vou pensar em tudo o que eu preciso resolver...

PETECA

Aproveita pra descansar um pouco, Pique-Pessoa. Vamos brincar de bambolê? Precisa aprender a relaxar...

*Pique-Pessoa pega o bambolê de Peteca e o manipula de diversas maneiras, enquanto fala. Seus movimentos, mesmo que involuntariamente, obrigam Peteca a saltar de diferentes formas, a cada frase.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Isso é fácil de falar, Pessoa! O difícil é conseguir fazer, com tanto problema pra resolver. Por exemplo, bambolê é muito legal. Adoro essa brincadeira! Mas, para poder brincar disso, preciso ter energia. Para ter energia, preciso comer e dormir. Para comer e dormir, preciso ter casa e comida. Para ter casa e comida e poder comprar o meu próprio bambolê, preciso de pila, bufunfa, sonante, dim-dim!

*Pique-Pessoa deixa cair o bambolê.*

PETECA

Tipo... dinheiro?

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Ah, rân.

PETECA

Tem que ter mais jogo de cintura, Pique-Pessoa!

*Peteca tem uma ideia e pega o cavaquinho.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Que bobagem é essa de jogo de cintura?

*Peteca começa a tocar o cavaquinho. Pique-Pessoa não consegue evitar de dançar. Peteca ri tanto que para de tocar.*

PETECA

Ooooooh, até que está pegando o jeito!

*Pique-Pessoa se recompõe.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Eu vou te explicar.

*Peteca volta a tocar o cavaquinho.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

*(cantando)*

Tudo na vida é assim, tudo na vida é assim

Tem que se esforçar primeiro, pra depois ganhar o dim-dim

O dim-dim!

Tudo na vida é assim, tudo na vida é assim

Tem que se esforçar primeiro, pra depois ser feliz enfim

Casa e comida tem preço

Nada é de graça pra mim

Todo o fim, tem seu começo

Mas precisa ter o dim-dim

*Pique-Pessoa fica falando, de modo insano, sobre se esforçar e ter dim-dim pra ser feliz, enquanto Peteca canta.*

PETECA

*(cantando)*

Tudo na vida é assim, tudo na vida é assim

Tem que se esforçar primeiro, pra depois ganhar o dim-dim

O dim-dim!

Tudo na vida é assim, tudo na vida é assim

Tem que se esforçar primeiro, pra depois ser feliz enfim

*A música termina e Pique-Pessoa segue falando sozinha.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Te esforça... E depois... O dim-dim... O dim-dim... Pra ser feliz!

*Peteca chama a atenção de Pique-Pessoa.*

PETECA

Ei! Onde está seu burro?

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Me chamou de burro? Isso é jeito de falar, pessoa? Tenha mais respeito!

PETECA

Pergunto onde está seu animal?

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

E agora me chama de animal! Eu estou no mesmo labirinto que tu, pessoa! Que falta de educação!

PETECA

Eu só fiz uma pergunta, Pique-Pessoa. Esqueceu do burro lá no rio?

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

*(lembra do burro)*

O burro!!!

*(Sai apressada.)*

## CENA 7:

*Peteca retoma o tom narrativo.*

PETECA

Pique-Pessoa adora esse burro e nem se dá conta. Se percebesse que gosta tanto do burrinho, ia parar de gostar pra não perder tempo...

*Entra Pião e dá continuidade à reflexão de Peteca.*

PIÃO

Como fez com a Miriam...

PETECA

Pique-Pessoa não tem tempo nem pra gostar de Pique-Pessoa, Pião!

PIÃO

A vida não pode ser assim, né Peteca? Uma coisa depois da outra, como uma linha reta.

PETECA

A vida é que nem o mundo e gira como esse bambolê!

*Peteca gira o bambolê e joga para Pião.*

PIÃO E PETECA

Como esse bambolê!

*Pião analisa o bambolê, enquanto Peteca pega tornozeleiras sonoras e coloca nela, enquanto falam.*

PIÃO

Gira o mundo.

PETECA

Roda a vida.

PIÃO  
Voa o tempo.

PETECA  
Para quê?

PIÃO  
Canta junto.

PETECA  
Dança e vibra.

PIÃO  
Na roda do bambolê!

*Pião dança com o bambolê, percutindo as tornozeleiras. Peteca toca bombo leguero.*

PIÃO  
(cantando)  
Gira o mundo, roda a vida, voa o tempo para quê?  
Canta junto, dança e vibra, na roda do bambolê  
Gira o mundo, roda viva, vira o tempo e para quê?  
Canta junto, dança e vibra, na roda do bambolê  
Não demora, que é agora que a tristeza vai embora  
Dentro e fora, lado a lado, pro amor sempre é boa hora

PIÃO E PETECA  
(cantando)  
Gira o mundo, roda a vida, voa o tempo para quê?  
Canta junto, dança e vibra, na roda do bambolê  
Gira o mundo, roda viva, vira o tempo e para quê?  
Canta junto, dança e vibra, na roda do bambolê

*Pião solta o bambolê e retira as tornozeleiras enquanto fala.*

PIÃO  
Já sei! A gente vai ter que ser Pique-Pessoa ao mesmo tempo e em tempos diferentes, Peteca!

PETECA  
Como assim, Pião? Ao mesmo tempo e em tempos diferentes?

PIÃO  
Vou te explicar, Peteca. Eu faço Pique-Pessoa no presente e tu faz no futuro. Aí, a bola de cristal vai conseguir fazer a parte dela.

*Pião sai e Peteca continua falando com ela, sem perceber sua ausência.*

PETECA

Boa ideia, Pião! Acho que isso vai dar certo! Eu faço Pique-Pessoa na velhice e tu faz agora! Aí, sim! Finalmente, Pique-Pessoa vai conseguir enxergar o que precisa ver na bola de cristal. Essa é a jogada, Pião...

*(Percebe que Pião saiu.)*

Ué? Ih! Fui! *(Sai.)* Versoes antigas

## CENA 8:

*Pião entra como Pique-Pessoa no presente, com o burrinho. Canta a música do burro, desanimada.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Já andamos por tudo quanto é canto e nada de encontrar a saída. Começo a duvidar e me pergunto se estou no rumo certo nas minhas decisões. Correndo desse jeito, será que eu ganho tempo ou será que o tempo é que ganha de mim?

*Pique-Pessoa (Pião) enxerga alguma coisa na bola cristal.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

O que vejo aqui? Por que será que estou conseguindo ver alguma coisa, além do labirinto.

*Peteca entra manipulando o marionete de Pique-Pessoa idoso.*

*Pique-Pessoa (Pião) continua olhando a bola de cristal, enquanto Peteca manipula o velho. É como se ela visse a cena dentro da bola de cristal.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

O que é aquilo? É uma pessoa velha! Quem é?

*Peteca senta o marionete no baú.*

PIQUE-PESSOA IDOSO (PETECA)

Oh, pessoa! Existe uma saída?

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Essa pessoa fala como eu. Será que sou eu no futuro? Não pode! Eu não sou assim, Pessoa!

PIQUE-PESSOA IDOSO (PETECA)

Ah, pessoa... O futuro virou passado e jamais aconteceu. Os sonhos viraram cinzas...

*Pique-Pessoa (Pião) continua olhando para a bola de cristal.*

PIQUE-PESSOA IDOSO (PETECA)



Eu esperei o amanhã para ser feliz, mas o amanhã nunca chega, pessoa. A vida só se vive aqui e agora. Hoje é o amanhã do ontem.

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Hoje é o amanhã do ontem. O que estou fazendo da minha vida? O que fiz da vida de quem quis gostar de mim?

*Pique-Pessoa (Pião) vê a Miriam dentro da bola de cristal.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Miriam! Miriam! Não! Eu não tive a intenção.

PIQUE-PESSOA IDOSO (PETECA)

Sempre estive num pique tão grande que nunca consegui perceber quem me queria bem. Minha companhia é a solidão. Até o burrinho, eu perdi.  
(*Sai de cena, tristemente.*)

*Pique-Pessoa (Pião) abraça o burrinho.*

PIQUE-PESSOA (PIÃO)

Isso não deveria ser assim...

(*Olha para a bola.*)

Miriam... Me perdoa... Eu não percebi que o amanhã é sempre hoje e nunca chega. Eu não percebi... Não percebi...  
(*saí.*)

## CENA 9:

*Peteca retorna e pega a bola de cristal.*

PETECA

Hoje é o amanhã do ontem...

*Pião volta e entoa uma triste melodia, tocando violão. Enquanto isso, Peteca manipula a bola de cristal de diversas formas.*

PIÃO E PETECA

(*cantando*)

Hoje é o amanhã do ontem

Hoje é sempre agora

Sonhos se desvanecem

Planos que vão embora

Jogos se experimentem

Na dança da vida afora

Hoje é o amanhã do ontem

Hoje é sempre agora

*Pião termina a canção e solta o violão, chateada.*

PETECA  
O que houve, Pião?

PIÃO  
Essa história é muito triste, Peteca. Eu não queria que ela acabasse assim.

PETECA  
Calma, Pião. Finalmente, Pique-Pessoa conseguiu enxergar para além do labirinto. Tenho certeza que agora pode encontrar uma saída.

*Peteca sai.*

PIÃO  
(*suspira*)  
Tomara que Pique-Pessoa ache logo uma saída, Peteca. Tomara...

#### **CENA 10:**

*Peteca retorna manipulando o primeiro marionete de Pique-Pessoa. Como antes, está montado no burrinho.*

PIQUE-PESSOA (PETECA/MARIONETE)  
Miriam! Miriam!

*Entusiasmada, Pião vai até o baú, abre a tampa e retira a boneca, inerte, de dentro dele. Pião coloca Miriam deitada sobre o baú e fala suavemente com ela.*

PIÃO  
Miriam... Miriam...

*Pique-Pessoa insiste.*

PIQUE-PESSOA (PETECA/MARIONETE)  
Miriam! Miriam! Acorda! Vamos! Eu acredito em ti, Miriam.

*Miriam acorda.*

MIRIAM (PIÃO)  
Pique-Pessoa acredita na Miriam?

PIQUE-PESSOA (PETECA/MARIONETE)  
Acredito, sim, Miriam! Eu acredito em ti. Me perdoa?

MIRIAM (PIÃO)  
Tudo bem. A Miriam percebe que o coração de Pique-Pessoa se encheu de cor.

PIQUE-PESSOA (PETECA/MARIONETE)  
É verdade! Que alegria!

MIRIAM (PIÃO)  
Então, agora, a Miriam pode voltar pra história dela.

PIQUE-PESSOA (PETECA/MARIONETE)  
Miriam... Espera um pouco... Vamos jogar peteca?

MIRIAM (PIÃO)  
Eu prefiro jogar pião.

*Peteca e Pião trocam olhares cúmplices.*

PIQUE-PESSOA (PETECA/MARIONETE)  
Tanto faz. A gente vai brincar de várias coisas mesmo.

MIRIAM (PIÃO)  
Ah, não! Eu não sei se a Miriam vai poder brincar!

PIQUE-PESSOA (PETECA/MARIONETE)  
Por quê, Miriam?

MIRIAM (PIÃO)  
Porque a Miriam tem um problemão pra resolver lá história dela...

PIQUE-PESSOA (PETECA/MARIONETE)  
Mas eu te ajudo...

MIRIAM (PIÃO)  
Mas Pique-Pessoa não vai perder muito tempo indo na história da Miriam?

PIQUE-PESSOA (PETECA/MARIONETE)  
As coisas não são bem assim, Miriam. Eu mudei o jeito de ver a vida. As nossas histórias estão unidas, agora.

MIRIAM (PIÃO)  
Que legal, Pique-Pessoa! Estou feliz com nossa amizade.

PIQUE-PESSOA (PETECA/MARIONETE)  
Eu também, Miriam. Estou muito feliz.

*Peteca e Pião colocam Pique-Pessoa e Miriam junto ao baú.*

## CENA 11:

*Peteca e Pião terminam de narrar a história.*

PIÃO

E assim foi que, finalmente, Pique-Pessoa encontrou uma saída.

PETECA

Pra viver no presente, o labirinto da vida.

*Peteca toca o apito de carnaval e pega o cavaquinho enquanto Pião porta seu estandarte.*

*Cantam, dançam e tocam.*

PIÃO E PETECA

*(cantando)*

lô, iô, iô! É Peteca! É Pião!  
lô, iô, iô! Viva a imaginação!  
lô, iô, iô! É Pião e é Peteca!  
lô, iô, iô! Bilboquê, bola e boneca!

*(lento)*

lô, iô, iô! É Peteca! É Pião!  
lô, iô, iô! Viva a imaginação!

*FIM.*

Todos los derechos reservados.

Buenos Aires (2020)

Si usted está interesado en poner en escena este texto rogamos comunicarse con su autor/a [vivianejuguero@yahoo.com.br](mailto:vivianejuguero@yahoo.com.br)

Centro Latinoamericano de Creación e Investigación Teatral CELCIT  
Buenos Aires. Argentina.

[www.celcit.org.ar](http://www.celcit.org.ar)

[correo@celcit.org.ar](mailto:correo@celcit.org.ar)

CBTIJ/ASSITEJ Brasil

[www.cbtij.org.br](http://www.cbtij.org.br)

[cbtij@cbtij.org.br](mailto:cbtij@cbtij.org.br)

Red Iberoamericana de Artes Escénicas para la Infancia y la Juventud de ASSITEJ

[www.rediberoamericana.assitej.net](http://www.rediberoamericana.assitej.net)

[rediberoamericana@gmail.com](mailto:rediberoamericana@gmail.com)